



BESM
Brazilian Earth System Model

BESM Development Workshop

Acoplamento do InLand ao CM2.1

Demerval S. Moreira
demerval.moreira@cptec.inpe.br

Grupo: Superfície

Abr/2015



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação





BESM
Brazilian Earth System Model

Modelo CM2.1 do GFDL





BESM
Brazilian Earth System Model

Modelo CM2.1-InLand



Grupo: Superfície



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação





BESM
Brazilian Earth System Model

Modelo CM2.1-InLand



Grupo: Superfície



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação





Fases do Acoplamento

- ✓ 1. Compilar o InLand junto com o CM2.1
- ✓ 2. Executar o InLand partindo do executável do CM2.1
 - Paralelismo – Um InLand para cada subdomínio do CM2.1
3. Executar o InLand com os dados do CM2.1

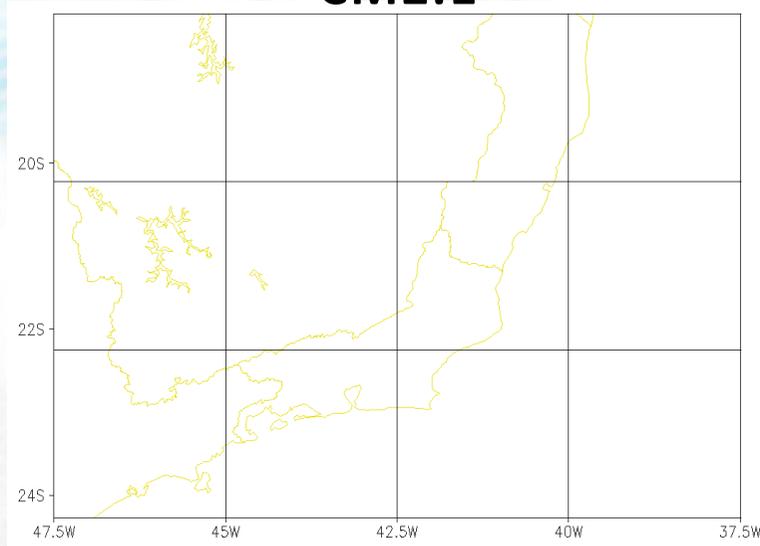
CM2.1 \Rightarrow InLand

- Principal dificuldade: **Resolução**

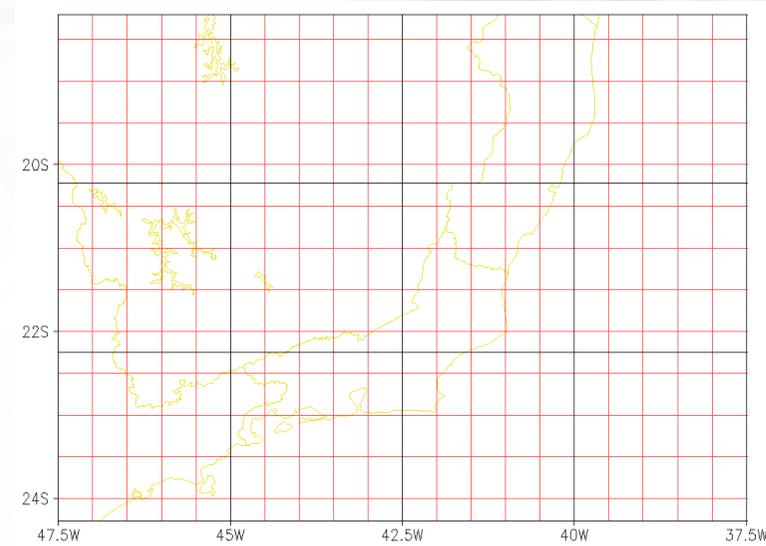


BESM
Brazilian Earth System Model

CM2.1



InLand CM2.1



- **Inicialmente foi alterada a resolução do InLand para a do CM2.1**
 - **Perda de detalhamentos dos processos de superfície**
- **Uso do FMS (Flexible Modeling System)**
 - **Vantagem: mantem o InLand com alta resolução**
 - **Desvantagem: aumenta a complexidade do acoplamento**
aumenta o tempo de execução -> Acoplamento concorrente



Fases do Acoplamento

- ✓ 1. **Compilar o InLand junto com o CM2.1**
- ✓ 2. **Executar o InLand partindo do executável do CM2.1**
 - **Paralelismo – Um InLand para cada subdomínio do CM2.1**
3. **Executar o InLand com os dados do CM2.1**

CM2.1 \Rightarrow InLand

 - **Principal dificuldade: Resolução**
4. **Alimentar o CM2.1 com os prognósticos do InLand**

CM2.1 \leftarrow InLand
5. **Testes com o modelo acoplado: CM2.1 \leftrightarrow InLand**
6. **Estudo de algum processo**
7. **Publicação de artigo**



BESM
Brazilian Earth System Model

Obrigado!

Grupo: Superfície



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

